

Intérpretes do Acervo

Apresentação

“Duvide daquilo que está disponível nos computadores e nos fichários dos arquivos” (Midori).

A seção *Intérpretes do Acervo* traz relatos fascinantes sobre pesquisas em arquivos, em especial no rico acervo do Arquivo do Estado, com ótimas dicas das entrevistadas. Nesta edição, mais três depoimentos de mulheres pesquisadoras com suas distintas experiências, apresentando objetos de estudos muito interessantes.

Marisa Midori, com formação em história econômica e das maiores estudiosas da história do livro, conta sua instigante experiência com os documentos arquivísticos na sala de consulta do Apesp.

A historiadora **Marília Cánovas** relata sua impressionante epopeia para reconstruir, por meio de pesquisas nos arquivos cartoriais e também no Apesp, a saga de um dos maiores grupos de imigrantes para São Paulo, Brasil: os multiétnicos chamados de espanhóis.

Por fim, **Yaracê Morena** se interessa em reconfigurar sociabilidades das pessoas negras no princípio do período republicano em São Paulo, por meio de variadas fontes primárias, especialmente a documentação produzida pela polícia. Coincidência que nos obriga à reflexão.

Mil vivas às pesquisadoras brasileiras!!

> A Seção Intérpretes do Acervo foi desenhada para divulgar as pesquisas e o conhecimento produzidos com base no acervo do Arquivo Público do Estado de São Paulo. Nossa proposta é estreitar a relação com os pesquisadores que realizam suas investigações na instituição. Afinal, quem são esses pesquisadores? Qual o perfil das suas pesquisas? Quais as dificuldades encontradas? E, mais do que isso, quais documentos eles buscam, e sob quais perspectivas analisam esses documentos? Sabemos que são inúmeras as abordagens possíveis. Conheça algumas delas.